

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p45-61

## **VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA ENFERMEIROS ATUANTES NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: OS DESAFIOS ENCONTRADOS NO AMBIENTE DE TRABALHO**

*PHYSICAL VIOLENCE AGAINST NURSES ACTING IN RISK CLASSIFICATION: THE CHALLENGES FOUND IN THE WORKPLACE*

Raimunda Idália Vieira Neta<sup>1</sup>  
Patrícia Pereira Tavares de Alcântara<sup>2</sup>  
Rachel Cardoso de Almeida<sup>3</sup>  
Moziane Mendonça de Araújo<sup>4</sup>

**Resumo: Objetivo:** A presente pesquisa tem por objetivo identificar o conhecimento dos profissionais enfermeiros que atuam na classificação de risco sobre violência física no seu ambiente de trabalho, bem como conhecer a atitude desses profissionais frente a esse caso de violência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa, com enfermeiros de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), em uma cidade localizada na região centro-sul do Ceará, no período de agosto e setembro de 2019, mediante a aplicação de um questionário semiestruturado, garantindo o sigilo e a privacidade dos participantes, respeitando a resolução 466/12, que trata sobre as pesquisas com seres humanos. Participaram do estudo oito enfermeiros. **Resultados:** Os dados foram analisados mediante as propostas de Minayo para pesquisas qualitativas e discutidos com literatura pertinente. Inicialmente realizou-se um diagnóstico socioeconômico dos participantes. Diante dos achados, pode-se perceber a tamanha dimensão e complexidade da violência física que os enfermeiros em Unidades de Pronto Atendimento vivenciam diariamente. A violência laboral é perceptível principalmente em serviços de urgência e emergência e sobretudo voltada aos profissionais de enfermagem em virtude da quantidade de tempo que permanecem com o paciente,

---

<sup>1</sup> Enfermeira Graduada pela Universidade Regional do Cariri - URCA, Iguatu-CE. E-mail: idaliataiane@hotmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira. Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri - UFCAR. E-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com.

<sup>3</sup> Enfermeira. Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Especialista em Saúde da Mulher. E-mail: rachellcardosoo@gmail.com.

<sup>4</sup> Enfermeira. Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. E-mail: moziane@hotmail.com.

bem como por realizarem a classificação de risco nesses serviços. **Conclusão:** Logo, percebeu-se que a violência no trabalho em saúde, e especificamente em enfermagem, vem se tornando um problema de saúde pública e que a violência ocupacional pode ser prejudicial à saúde e à carreira dos trabalhadores de enfermagem. E que, embora a sociedade venha sofrendo várias mudanças, os pensamentos e atitudes violentas estão cada vez mais presentes na nossa realidade.

**Descritores:** Enfermagem. Classificação de Risco. Violência Ocupacional.

**Abstract: Objective:** *This research aims to identify the knowledge of professional nurses who work in the risk classification of physical violence in their work environment, as well as to know the attitude of these professionals towards this case of violence. Method:* *It was an exploratory, descriptive and qualitative study, with nurses from an Emergency Care Unit (UPA), in a city located in the south-central region of Ceará, in the period between August and September 2019, through the application of a semi-structured questionnaire, guaranteeing the confidentiality and privacy of the participants, respecting resolution 466/12 that deals with research with human beings. Eight nurses participated in the study. Results:* *The data were analyzed using Minayo's proposals for qualitative research and discussed with relevant literature. Initially, a socioeconomic diagnosis of the participants was carried out. In view of the findings, one can perceive the great dimension and complexity of physical violence that nurses in Emergency Care Units experience daily. Occupational violence is noticeable mainly in urgent and emergency services and, mainly, aimed at nursing professionals due to the amount of time they remain with the patient, as well as for performing the risk classification in these services. Conclusion:* *Soon, it was realized that violence at work in health and, specifically in nursing, has become a public health problem, and that occupational violence can be harmful to the health and career of nursing workers. And that, although society has undergone several changes, violent thoughts and attitudes are increasingly present in our reality.*

**Keywords:** *Nursing. Risk Classification. Occupational Violence.*